

## BISPO AUXILIAR DE BRAGA VISITA ESCOLA BÁSICA DE FRAGOSO

No dia 23 de setembro de 2016, a Escola Básica de Fragoso “vestiu-se de festa” para receber a visita do bispo auxiliar de Braga, D. Francisco Senra Coelho, evento que teve lugar no âmbito da visita pastoral à paróquia de Fragoso, na qual tentou conhecer melhor as instituições da terra e o serviço que prestam na educação dos jovens.

Para além do belo tapete florido colocado desde o portão até à entrada principal, os alunos do 1.º e 2.º ciclos brindaram o ilustre visitante com duas belas canções, uma de receção e boas-vindas (Kumbaya) e outra de despedida (Chegou a hora do adeus).

As palavras de boas-vindas a sua Eminência, acompanhado pelo pároco, Pe. Manuel Brito, estiveram a cargo da aluna Daniela, do 8.ºA, que agradeceu a cortesia da visita, afirmando que na escola “nos é dada a possibilidade de nos prepararmos para a vida, uma vida com regras, valores, onde a união, a amizade, o respeito por nós mesmos e pelos outros devem pautar o nosso dia a dia”.

Nas palavras que dirigiu aos alunos, sempre num tom descontraído e alegre, o Sr. Bispo Francisco quis deixar a todos a mensagem de que “recebemos na medida em que damos”, servindo-se, para o efeito, de uma história/parábola de Tagore, incentivando, assim, a todos darem o seu melhor na escola e na relação com os outros, pois, como disse, “A escola é uma grande família e todos temos de dar o nosso melhor para ela ser maravilhosa”.

Depois da despedida aos alunos, sua Eminência reservou ainda algum tempo para se encontrar e conviver com auxiliares da ação educativa e professores. Nas suas palavras, reconhecendo embora a importância da manutenção da separação Igreja /Estado, agradeceu a receção calorosa de que havia sido alvo, enquanto pessoa e bispo, deixando palavras de incentivo para a importante tarefa educativa da escola, que comparou a um serviço de missão nesta sociedade cada vez mais problemática e carente de valores. Pedindo aos educadores que sejam referências positivas para as gerações mais jovens, de forma a que possam crescer como pessoas, em todas as suas dimensões, intelectual e afetiva.